UMA VISÃO HOLÍSTICA DA(S) INDISCIPLINA(S) NA ESCOLA: A NECESSIDADE DE CONSTRANGER COM HUMANISMO

(CCPFC/ACC-82143/15)

Modalidade: Curso de formação

Duração: 25 horas presenciais

Destinatários: Docentes dos AE de Águas Santas, Levante da Maia e Pedrouços

Formadora: Ana Granja

Local de realização: Escola EBS de Águas Santas

Calendário/Horário:
1ª sessão - 24 de outubro, sábado, 8.30h - 13.30h
2ª sessão - 28 de outubro, quarta-feira, 18.45h - 20.45h
3ª sessão - 4 de novembro, quarta-feira, 18.45h - 20.45h
4ª sessão - 11 de novembro, quarta-feira, 18.45h - 20.45h
5ª sessão - 14 de novembro, sábado, 8.30h - 13.30h
6ª sessão - 18 de novembro, quarta-feira, 18.45h - 20.45h
7ª sessão - 25 de novembro, quarta-feira, 18.45h - 20.45h
8ª sessão - 5 de dezembro, sábado, 8.30h - 13.30h

seleção dos formandos: Os formandos serão selecionados pelas direções dos seus agrupamentos de acordo com critérios estabelecidos internamente por cada agrupamento.

Objetivos:
1. Distinguir níveis diferenciados de indisciplina: a necessidade de falar em indisciplinas no plural;
2. Evidenciar como a investigação multidisciplinar explica a ação e interação entre os fatores desencadeadores da(s) indisciplina(s) na escola e na sala de aula;
3. Identificar o conjunto de competências docentes, consideradas no "pensamento pedagógico do aluno", como positivamente relacionadas com um bom clima de aula;
4. Refletir sobre a necessidade de articular procedimentos preventivos e procedimentos corretivos e punitivos;
5. Apresentar estratégias para conseguir um equilíbrio entre a "capacidade de ensinar" e a "capacidade de constranger com humanismo";
6. Refletir sobre a necessidade de a prevenção e intervenção não dependerem apenas de iniciativas individuais mas de uma atuação articulada e consistente da escola enquanto instituição organizada – a necessidade de um ethos de escola;
7. Promover a implementação, em contexto escolar, de estratégias de; prevenção e de intervenção face a situações de indisciplina(s).

Conteúdos:

1. A Educação: A procura de um novo paradigma (3 horas)
• Educação na e para a complexidade
• A educação enquanto acontecimento ético
• Educação, humanidade e ética

2. Profissão docente: novos desafios (3 horas)
• Repensar o perfil de competências dos professores
• Necessidade de modalidades formativas com enfoque na dimensão pessoal e ética dos professores

3. Complexidade da problemática da indisciplina (4 horas)
• Multiplicidade de fatores desencadeantes
• Diversidade de funções e significados
• O perfil dos alunos com que ocorrem os problemas de indisciplina e o perfil dos professores na presença de quem ocorrem esses problemas

4. A problemática da indisciplina como um «desafio» e como pretexto para refletir sobre as dimensões ou vertentes da «competência» docente (4 h)
• A competência docente: dimensão técnica, dimensão relacional, dimensão clínica e dimensão pessoal

5. Níveis diferenciados de indisciplina (3 horas)
• 1ºNível: Desvios às regras da «produção»; 2º Nível: Conflitos interpares; 3º Nível: Conflitos da relação professor-aluno

6. Competências de gestão da sala de aula, necessárias para prevenir e lidar com situações de indisciplina (6 horas)
• Procedimentos de prevenção, procedimentos de correção (correção pela integração/estimulação; correção pela dominação/imposição; correção pela dominação/ressocialização) e procedimentos de punição
• A articulação necessária entre a atuação individual dos professores e um ethos de escola

7. Avaliação final (2 horas)
• Auto e heteroavaliação.
• Avaliação da formação.

Metodologia: **Com vista a proporcionar situações de aprendizagem verdadeiramente significativas e potenciadoras de práticas pedagógicas transformadoras, pretende-se criar um ambiente de trabalho mobilizador dos contextos vivenciais e profissionais dos formandos.**
Assim, este curso pretende não apenas promover a construção de conhecimento através dos conteúdos abordados, mas também incentivar novas práticas pedagógicas e sua reflexão crítica, no sentido de desenvolver quer a sua autoformação, quer a inovação educacional. Para esse efeito, deve ser promovido um ambiente de trabalho que promova e facilite processos de hétero e autoformação, bem como de partilha e problematização de experiências entre os participantes. Nesse sentido poderá fazer-se uso de distintas metodologias, nomeadamente, uma metodologia expositiva e uma metodologia prática e dialógica, fomentando-se situações de partilha entre os participantes a partir da reflexão e problematização dos conteúdos lecionados e sua mobilização e aplicação nos contextos pedagógicos em que cada um intervém.

Regime de avaliação: **Os formandos serão avaliados nos termos do Despacho nº 4595/2015 e de acordo os seguintes parâmetros/critérios:**
- Assiduidade e pontualidade;
- Participação e empenho;
- Relatório de reflexão crítica.